

Bancários do ABC inauguram Sede Social Sindical no mês do trabalhador

Página 3



COMUNICADO

Caiu a liminar que suspendia a cobrança de juros e multa sobre CPMF

Este comunicado é dirigido aos bancários que estavam na categoria em 1999, e que utilizaram a liminar que foi concedida na ação promovida pelo Sindicato contra a cobrança da CPMF.

Naquele ano perdemos a liminar que suspendia o desconto da CPMF. Com isso, os bancos começaram a realizar os descontos das contribuições retroativamente.

Na oportunidade, a fim de minimizar o custo do bancário com a cobrança acumulada, o Sindicato ingressou com uma nova ação para suspender a incidência de multa e juros sobre o débito, ou seja, o principal seria cobrado, mas sem a multa e juros. Foi deferida uma nova liminar autorizando a suspensão da cobrança da multa e juros.

A ação continuou em curso e, embora tivéssemos ganhado em primeira instância, na instância recursal a Receita Federal teve ganho de causa. O juiz deferiu a cobrança da multa e juros de mora sobre o valor do débito, autorizando a cobrança diretamente na conta corrente.

Atualmente a ação está na fase de execução e certamente a Receita Federal pedirá aos Bancos que sejam realizadas as operações de débitos nas contas correntes.

O bancário nesta situação poderá, sem assim desejar, protelar o desconto em conta corrente. Para isso terá que encaminhar, o mais rápido possível, uma comunicação aos bancos onde possui conta opondo-se ao desconto. No entanto, para aqueles que fizerem essa opção, a Receita Federal fará o lançamento da dívida e, conseqüentemente, a sua inscrição na dívida ativa da União. O Sindicato disponibilizará no seu site www.bancariosabc.org.br um modelo desta carta para aquele que tiver interesse em utilizá-la.

Lembrando mais uma vez que essa situação aplica-se apenas aos bancários que fizeram uso da liminar para suspender a cobrança de juros e multa da CPMF.

HSBC reforça crédito para empresas e funcionários sofrem pressão por metas abusivas

Banco não investe no quadro de pessoal e piso salarial é o menor do mercado financeiro

Em visita a região do ABC, o presidente do HSBC Brasil, Conrado Engel afirmou que o banco irá fortalecer sua atuação com a inauguração de quatro plataformas para atender o segmento de pequenas e médias empresas.

Mas, por outro lado, o presidente do banco em nenhum momento demonstrou preocupação com as péssimas condições de trabalho que os funcionários do HSBC são submetidos ocasionando afastamentos por doenças do trabalho.

O banco afirma que pretende atuar para atender as classes A, B e C e tem como meta de expansão crescer 40% no país em três anos.

A pergunta que fica para o presidente é a seguinte: Uma instituição mundial, que em 13 anos está instalada no Brasil e não conseguiu definir qual o foco de atuação no mercado financeiro nacional (patinando entre os grandes bancos nacionais), será que está realmente preparada para atuar

neste segmento e ampliar a sua participação no mercado?

Para os trabalhadores da instituição a percepção que fica é que o banco não investe no quadro de pessoal, sendo que a média salarial é a menor do mercado financeiro do país. A falta de funcionários nas unidades é gritante, os gerentes são cobrados diariamente através de reuniões, teleconferências e ligações diárias do gerente regional - que em alguns momentos deixam os funcionários abalados emocionalmente devido a forte cobrança exercida. A falta de RH (Recursos Humanos) e de motivação são fatos notórios, o que neste caso, acaba se revertendo contra a própria empresa, pois um funcionário desmotivado não produz satisfatoriamente.

Remuneração - O banco, todo ano apresenta mudanças na forma de pagamento da remuneração variável, seja o PPR, PTI ou PSV, dificultando o entendimento sobre as regras para os trabalha-

dores e fazendo com que as metas, mesmo cumpridas, não sejam remuneradas a contento. O banco apresenta, ano após ano, mudanças na divulgação dos lucros fazendo várias manobras contábeis o que reduz o seu lucro de forma considerável - impactando na PLR que é distribuída aos trabalhadores e mais uma vez ficando atrás dos grandes bancos nacionais.

“A vinda do presidente do HSBC em nossa região demonstra a preocupação em relação ao nosso mercado regional que é forte. Contudo, uma agenda onde os trabalhadores pudessem ser ouvidos - possibilitando avanços em velhos problemas já conhecidos - não foi levada em consideração. Já existem muitos para ensinar a gente trabalhar todos os dias, portanto, nós gostaríamos de saber se há algo novo e concreto voltado à classe trabalhadora”, destaca Belmiro Moreira, funcionário do HSBC e secretário de finanças do sindicato.

28 de abril

Em defesa das vítimas de Acidente de Trabalho

Trabalhadores vão à Brasília e sugerem alterações no PL 8.213/91

O dia 28 de abril é lembrado como o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho desde 2003, quando a Organização Internacional do Trabalho (OIT) adotou a data. No ano seguinte tiveram início no Brasil as primeiras manifestações sobre este dia e, neste ano, a OIT destaca o tema dos riscos emergentes e dos novos modelos de prevenção em um mundo de trabalho em transformação. Além disso, a mobilização regional realizará um ato público, no dia 28 de abril, na praça da Matriz, em SBC, a partir das 16h.

Saiba mais - A escolha da data (28 de abril) foi devido a uma explosão que ocorreu numa mina, nos Estados Unidos, em 1969, onde morreram 78 trabalhadores. A ideia de homenagear es-

tes trabalhadores e denunciar as más condições de trabalho rapidamente tomou corpo, ganhou o apoio dos sindicatos de outros países e de entidades internacionais como a OIT (Organização Internacional do Trabalho), a ONU (Organização das Nações Unidas) e a OMS (Organização Mundial da Saúde).

Legislação - É de suma importância ressaltar que existem procedimentos que estão previstos em lei. Independentemente de haver ou não o afastamento do trabalho a empresa deve informar ao INSS todo acidente do trabalho ou doença profissional até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência. Para isso, deve preencher o formulário Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), sob pena de multa em caso de omissão, conforme a Lei 8.213/91, que

regulamenta os benefícios e os serviços do INSS.

Alterações no PL 8.213/91 - Na luta pelo trabalho decente a CUT e as demais Centrais Sindicais, engajadas contra as más condições no ambiente de trabalho se unem para combater todo tipo de pressão e exploração no universo do trabalhador. Por isso, os bancários, engajados nesta frente, ponderam que esta proposição sofreu alterações que representam um retrocesso à classe trabalhadora, contudo, os trabalhadores vão à Brasília no dia 28 para entregar um Projeto de Lei na Câmara dos Deputados com novas alterações que beneficiam a classe trabalhadora.

O trabalho bancário não pode e nem deve ser razão de sofrimento. Os sindicatos recebem cotidianamente denúncias de assédio moral causado pela pressão das metas abusivas. No entanto, o descaso das entidades financeiras contribui para o aumento das doenças adquiridas no ambiente de trabalho.

Sede Social Sindical

Bancários do ABC inauguram Sede Social Sindical no mês do trabalhador

Durante o mês de maio, o Sindicato realizará um ciclo de debates

A luta da classe trabalhadora pelas conquistas e manutenção de direitos transcorre por constantes diálogos, debates e negociações. A construção e a valorização de um espaço de discussão permanente dos trabalhadores foi uma importante bandeira de luta de toda a categoria bancária e principalmente do Sindicato dos Bancários do ABC, que hoje transforma este sonho em realidade.

Após reivindicações dos trabalhadores e muita dedicação de toda a diretoria do Sindicato, os bancários da região têm um importante motivo para comemorar, pois será inaugurada, em maio, no mês do trabalhador, a Sede Social Sindical dos Bancários do ABC, com a realização de

um ciclo de debates que abordará importantes temas da conjuntura nacional.

Os temas propostos vão de encontro a dialogar assuntos de relevância nacional e de interesses da categoria bancária, com abordagem das esferas: social, econômica e política do nosso país. Diante deste momento ímpar, estaremos realizando um ciclo de debates onde será discutido o projeto de país para os próximos anos, a conjuntura nacional, a economia brasileira, o sistema financeiro nacional e sua regulamentação, entre outros que também farão parte do diálogo dos trabalhadores do setor financeiro, como campanha salarial, saúde, bem estar do trabalhador, formação política e pro-

fissional.

Este, além de um espaço de formação, será também um local de realização de atividades culturais e de entretenimento para os bancários e bancárias que lutaram e acreditaram na realização deste sonho. Parabéns a todos e todas que acreditaram neste projeto e que têm um grande motivo para comemorar.

Confira a data do grande ato de inauguração e do ciclo de debates em breve, em nosso site.

"Sonho que se sonha só é sonho."



Sonho que se sonha junto se torna realidade"

Itaú Unibanco

Sindicato conquistou bolsas de auxílio-educação

Segurança nas agências foi ponto de discussão

O Sindicato conquistou, no último dia 12, 600 novas bolsas de auxílio-educação para os(as) bancários(as) do Itaú Unibanco, que estará aumentando de 3,4 mil para 4 mil neste ano.

"Um importante avanço para os trabalhadores que são cada vez mais cobrados por qualificação. Nada mais justo que o banco arque com parte dessa qualificação exigida por ele", afirma Adma Gomes, funcionária do banco e membro da COE - Comissão de Organização dos Empregados do Itaú Unibanco

As bolsas serão pagas retroativamente a fevereiro de 2010. Os critérios de desempate e o prazo para inscrição serão di-

vulgados nos próximos dias.

Fusão - Ao ser questionado pelo aumento das demissões ocorridas nos últimos meses, devido ao processo de fusão, o banco afirmou que os desligamentos são decorrentes de adesões ao incentivo de aposentadoria.

Portanto foi solicitado, pelos dirigentes sindicais, que a empresa apresente um levantamento das demissões e contratações ocorridas entre janeiro e abril deste ano, incluindo os bancários que aderiram ao incentivo de



Seeb-SP

aposentadoria, bem como os números atualizados da central de realocação.

Insegurança - Outro ponto debatido foi a falta de segurança das agências do Unibanco que estão passando por reformas e mudanças operacionais. Os tra-

balhadores cobram o fechamento das agências durante a obra.

"O banco é responsável pela segurança tanto de clientes como de funcionários e é inadmissível que, por mudanças ocasionadas pela fusão, os trabalhadores e população sejam expostos ao perigo por falta de ajustes adequados na segurança", destaca Adma.

Saúde - Os bancários cobram ainda que seja iniciado debate sobre pontos pendentes na questão do convênio médico. A pedido dos trabalhadores, o banco concordou em trazer para a próxima negociação o diretor de Benefícios, responsável pela gestão do plano de saúde.

Negociações

Contraf-CUT retoma negociação sobre saúde com Fenaban

Calendário dos próximos encontros já está definido

No último dia 20 de abril, a Contraf-CUT retomou as discussões da Mesa Temática de Saúde do Trabalhador com a Fenaban. As reivindicações dos trabalhadores sobre assédio moral e metas abusivas foram os pontos principais da negociação, temas que já faziam parte da pauta de discussão durante a campanha salarial de 2009.

Assédio moral - Em relação ao combate às práticas de assédio moral, a Fenaban havia sinalizado que iria apresentar um programa relativo a este tema. Mas, diante de algumas divergências que impediram a aprovação da proposta em 2009, os bancos apresentaram um documento sobre o tema com alguns pontos que já avançaram. O documento

será avaliado e uma próxima reunião já está marcada para o dia 5 de maio.

Metas abusivas - Os representantes dos trabalhadores cobram soluções urgentes sobre a cobrança de metas abusivas, mas esta ainda é uma questão que apresenta um impasse na mesa de negociação. Na ocasião, os representantes dos bancos se compro-

meteram a avaliar as reivindicações apresentadas pelos trabalhadores sobre os temas e se comprometeram em trazer uma posição no próximo encontro.

Em primeiro lugar no ranking de reclamações dos trabalhadores do setor financeiro está a pressão por metas. Por isso, a proposta dos bancários é de que a venda de produtos seja repensada, visando uma nova organização, com metas coletivas e não individuais.

Calendário - As reuniões das demais mesas temáticas já estão agendadas, entre trabalhadores e bancos. Veja o calendário dos próximos encontros em nosso site.

Campanha 2010

Bancários unidos por menos metas, mais saúde

Dados mostram que 41 trabalhadores não retornam ao trabalho por dia, devido a invalidez ou morte

A Fetec/SP, juntamente com os sindicatos filiados, lança a campanha **'Menos metas, mais saúde'**, para alertar a categoria bancária sobre as questões das metas abusivas, sobre os malefícios causados pela pressão que pode virar assédio moral e causar graves danos à saúde mental e física, e ainda protestar contra a gestão das instituições, que estabelecem metas para vendas de produtos a qualquer custo.

As reivindicações e as conquistas da classe trabalhadora avançam, mas o cotidiano da categoria bancária continua exigindo cada vez mais de cada

trabalhador em seu universo de trabalho. No setor financeiro, as exigências por metas crescem assustadoramente, visto que o mercado competitivo não pára de crescer em busca de novos poupadores, investidores e clientes. E nesta bola de neve, o bem estar do trabalhador é o último item a ser lembrado.

Segundo dados do Ministério da Previdência Social, todos os dias em nosso país, 41 trabalhadores não retornam ao trabalho devido à invalidez ou morte. Os números da categoria bancária são alarmantes. Os bancários afastam-se do trabalho por 493 dias em

média contra uma média nacional de 269 dias em outras categorias.

Diante desta triste realidade o Sindicato luta contra as pressões do cotidiano e acredita que com o lançamento da campanha 'Menos metas, mais saúde' o trabalhador do setor financeiro se engaje nesta luta com o objetivo de que o empregador se conscientize de que é possível vivermos num ambiente de trabalho melhor e menos penoso.

Confira, no site, algumas medidas que combatem o assédio moral e a violência organizacional.

Esporte

CAMPEONATO DE FUTEBOL DE SALÃO

Monte o seu time e faça a sua inscrição

Continuam abertas as inscrições para o campeonato de futsal. Para você que joga futebol e não tem time, entre em contato conosco. Mande seu nome, posição em que joga e agência/banco, que nós o ajudaremos a formar outras equipes.

Futsal feminino - A mesma proposta também serve para você bancária que joga bola; venha participar desta edição do campeonato. Se tiver equipe inscreva-a.

Não fique fora dessa, monte seu time e inscreva-se através dos seguintes e-mails: esporte.cultura@bancariosabc.org.br; elson.siraque@bancariosabc.org.br; otoni.lima@bancariosabc.org.br. O período de inscrição será durante o mês de abril. O campeonato está previsto para se iniciar no começo de maio.

Confira as regras para participação:

- 1) Cada equipe poderá contar com até 12 atletas;
- 2) Cada equipe poderá contar com até 2 atletas sem ser bancário;
- 3) Todos os bancários têm que ser sindicalizados;
- 4) O valor da inscrição será de R\$ 100,00 (por time);
- 5) O valor da inscrição de cada atleta não bancário será de R\$ 50,00.

1º Maio

CUT realiza grande festa em São Bernardo do Campo

A partir das 11h, os trabalhadores assistirão shows de grande sucesso nacional

A Central Única dos Trabalhadores realizará, no dia 1º de maio, no paço municipal de São Bernardo do Campo, ato em comemoração ao dia de luta dos trabalhadores e trabalhadoras de todo o país.

A atividade na região contará com a presença das lideranças sindicais, partidárias, prefeitos e parlamentares do PT da região além dos shows de Leonardo, Zé Geraldo, Inimigos da HP, Art Popular, Sampa Crew e as bandas da região.